

PAPO DE PÚBLICAS: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA FORTALECER O CAMPO DE PÚBLICAS

O presente trabalho analisa a iniciativa Papo de Públicas, desenvolvida no contexto do curso de Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como um espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão no Campo de Públicas. Um espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão no Campo de Públicas, a fim de se debater as dificuldades enfrentadas, o Papo de Públicas tem se consolidado como uma referência ao promover a disseminação de conhecimento, a qualificação de estudantes e a construção de redes colaborativas, extrapolando os limites tradicionais da sala de aula. Por meio de projetos diversos — como workshops, visitas técnicas, produção de conteúdo, eventos acadêmicos (a exemplo do Simpósio Estadual do Campo de Públicas – SIECAP) e pesquisa aplicada (via Núcleo de Estudos do Campo de Públicas – NECAMP) —, a iniciativa busca integrar teoria e prática, fortalecer competências e gerar impacto social. Esta pesquisa investiga de que forma o Papo de Públicas têm enfrentado os desafios contemporâneos e contribuído para as perspectivas do ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como uma experiência relevante para o fortalecimento de uma gestão pública mais eficiente, inovadora e comprometida com o interesse coletivo no Brasil.

Palavras-chave: Campo de Públicas 1. Ensino 2. Pesquisa 3. Extensão 4. Gestão Pública 5.

1. INTRODUÇÃO

O Campo de Públicas no Brasil, enquanto área de conhecimento e atuação profissional, enfrenta desafios contínuos na articulação assertiva entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais da universidade pública conforme preconiza o Art. 207 da Constituição Federal (Brasil, 1998). Frequentemente, a formação acadêmica se distancia das demandas práticas da administração pública, a pesquisa não dialoga suficientemente com gestores e sociedade, e a extensão carece de maior integração com as atividades de ensino e investigação. Nesse contexto, o VI Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ENEPCP), promovido pela Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ANEPECP), consolida-se como um espaço estratégico para a reflexão crítica e o aprofundamento dos debates em torno dessas questões. Este trabalho se insere especificamente na Sessão Temática 17 (ST 17): "Desafios e perspectivas do ensino, pesquisa e extensão no campo de públicas", proposta para a modalidade presencial do evento. Analisamos o projeto Papo de Públicas, originado no curso de Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como uma iniciativa que busca responder a esses desafios. Com a missão de fortalecer o Campo de Públicas via disseminação de conhecimento, capacitação e

redes colaborativas, o projeto conecta estudantes, profissionais e pesquisadores, visando uma gestão pública mais eficiente, inovadora e comprometida socialmente.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral deste artigo é analisar a experiência do projeto Papo de Públicas como um estudo de caso sobre a integração ensino-pesquisa-extensão no Campo de Públicas. Busca-se discutir suas contribuições, desafios e perspectivas, dialogando diretamente com a temática da sessão. Como objetivos específicos, propõe-se: (1) Descrever a estrutura, áreas de atuação e atividades do Papo de Públicas; (2) Identificar e analisar como a iniciativa operacionaliza e articula o tripé ensino-pesquisa-extensão; (3) Discutir o impacto percebido do projeto na formação, na produção/disseminação de conhecimento e na interação com a sociedade; (4) Refletir sobre os desafios enfrentados e as perspectivas futuras para o fortalecimento do Campo de Públicas a partir de experiências como esta.

3. METODOLOGIA

A metodologia empregada consiste em uma análise qualitativa, descritiva e exploratória, baseada em pesquisa documental. A fonte primária é o portfólio institucional do Papo de Públicas (2023-2025), complementada por informações contextuais sobre o Campo de Públicas e as diretrizes da VI ENEPCP. A análise documental focou na identificação da missão, visão, valores, histórico, estrutura, categorias de projetos (Ensino e Formação; Pesquisa e Produção Acadêmica; Extensão e Impacto Social; Visitas Técnicas; Inovação; Comunicação) e atividades específicas (workshops, SIECAP, NECAMP, etc.). A análise interpretativa buscou compreender como essas atividades configuram práticas de ensino, pesquisa e extensão e como se articulam, avaliando sua aderência aos objetivos do projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revela que o Papo de Públicas estrutura suas ações em torno do tripé acadêmico. No ensino, destacam-se workshops, cursos, mentorias e projetos como "Eu Sou Gestor" e "Rumo Público", focados na qualificação e desenvolvimento de competências. Na pesquisa, o Núcleo de Estudos do Campo de Públicas (NECAMP) investiga governança, inovação e políticas públicas, gerando conhecimento relevante. A extensão manifesta-se em

eventos (SIECAP), visitas técnicas, parcerias e ações de comunicação, conectando a universidade com demandas externas. A integração entre os pilares é um diferencial: pesquisas subsidiam temas para ensino e extensão; visitas técnicas alimentam discussões em aula e novas investigações; eventos promovem a troca academia-prática. Desafios como sustentabilidade e mensuração de impacto são inerentes. As perspectivas apontam para a consolidação de parcerias e o potencial de replicação do modelo, contribuindo para as discussões sobre inovação no ensino, pesquisa e extensão no Campo de Públicas, cerne da ST 17.

5. CONCLUSÃO

O Papo de Públicas traduz-se em uma experiência de sinergia entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o Campo de Públicas. Ao articular teoria e prática, qualificar profissionais, produzir conhecimento aplicado e interagir com a sociedade, a iniciativa contribui para enfrentar desafios históricos da área e construir perspectivas promissoras. Sua abordagem multifacetada demonstra o potencial de projetos acadêmicos engajados em fortalecer a gestão pública. A análise de suas atividades oferece lições valiosas sobre como fomentar colaboração e aprendizado contínuo, essencial para um Campo de Públicas dinâmico e conectado às necessidades coletivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAPO DE PÚBLICAS. **Portfólio Papo de Públicas 2023-2025**. Documento institucional. João Pessoa, PB, 2025.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.